

XII Domingo TC - ANO A

EVANGELHO – Mt 10,26-33



« Não tenhais medo dos homens, pois nada há encoberto que não venha a descobrir-se.....»



Nossa Senhora
Conceição

XII Domingo TC - ANO A

1

« Não tenhais medo dos homens, pois nada há encoberto que não venha a descobrir-se.....»

EVANGELHO – Mt 10,26-33

Ambiente:

Mateus escreve durante a década de 80. No império romano reina Domiciano (anos 81a 96), um imperador que não está disposto a tolerar o cristianismo. No horizonte imediato das comunidades cristãs, está uma hostilidade crescente, que rapidamente se converterá em perseguição organizada contra o cristianismo (*no ano 95, por iniciativa de Domiciano, começa uma terrível perseguição contra os cristãos em todos os territórios do império romano*). No entanto, os missionários convivem, dia a dia, com as dificuldades e as perseguições e manifestam um certo desânimo e uma certa frustração. Os crentes não sabem que caminho percorrer e estão perturbados e confusos. Neste contexto, Mateus compôs uma espécie de “manual do missionário cristão”, que é o nosso “discurso da missão”. Para mostrar que a actividade missionária é um imperativo da vida cristã, Mateus apresenta a missão dos discípulos como a continuação da obra libertadora de Jesus.



Gr.Bíblico



Nossa Senhora
Conceição

XII Domingo TC - ANO A

« Não tenhais medo dos homens, pois nada há encoberto que não venha a descobrir-se.....»

EVANGELHO – Mt 10,26-33

Mensagem:

O tema central da nossa leitura é sugerido pela expressão “não temais”, que se repete por três vezes ao longo do texto. Trata-se de uma expressão que aparece com alguma frequência no Antigo Testamento, dirigida a Israel (Is 41,10.13; 43,1.5; 44,2; Jer 30,10) ou a um profeta (Jer 1,8). O contexto é sempre o da eleição: Deus elege alguém (um Povo ou uma pessoa) para o seu serviço; ao eleito, confia-lhe uma missão profética no mundo; e porque sabe que o “eleito” se vai confrontar com forças adversas, que se traduzirão em sofrimento e perseguição, assegura-lhe a sua presença, a sua ajuda e protecção. As palavras de Jesus correspondem à última bem-aventurança: “bem aventurados sereis quando, por minha causa, vos insultarem, vos perseguirem e, mentindo, disserem todo o mal contra vós” (Mt 5,12).





Nossa Senhora
Conceição

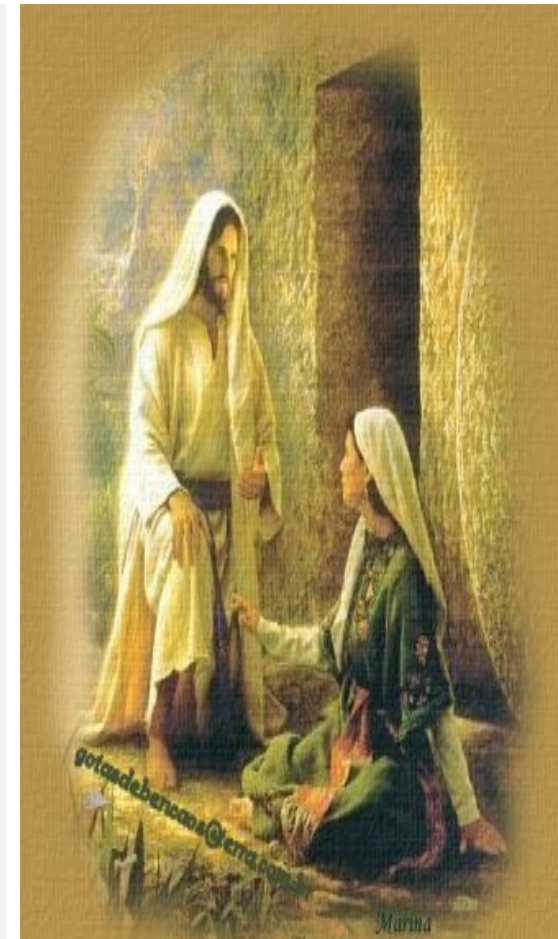
XII Domingo TC - ANO A

« Não tenhais medo dos homens, pois nada há encoberto que não venha a descobrir-se.....»

EVANGELHO – Mt 10,26-33

Mensagem (cont):

Em primeiro lugar (v. 26.27), Jesus pede aos discípulos que não deixem o medo impedir a proclamação aberta da Boa Nova. A mensagem libertadora de Jesus não pode correr o risco de ficar – por causa do medo – circunscrita a um pequeno grupo, cobarde e comodamente fechado dentro de quatro paredes, sem correr riscos, nem incomodar a ordem injusta sobre a qual o mundo se constrói; mas é uma mensagem que deve ser proclamada com coragem, com convicção, com coerência, de cima dos telhados, a fim de mudar o mundo e tornar-se uma Boa Nova libertadora para todos os homens e mulheres.





Nossa Senhora
Conceição

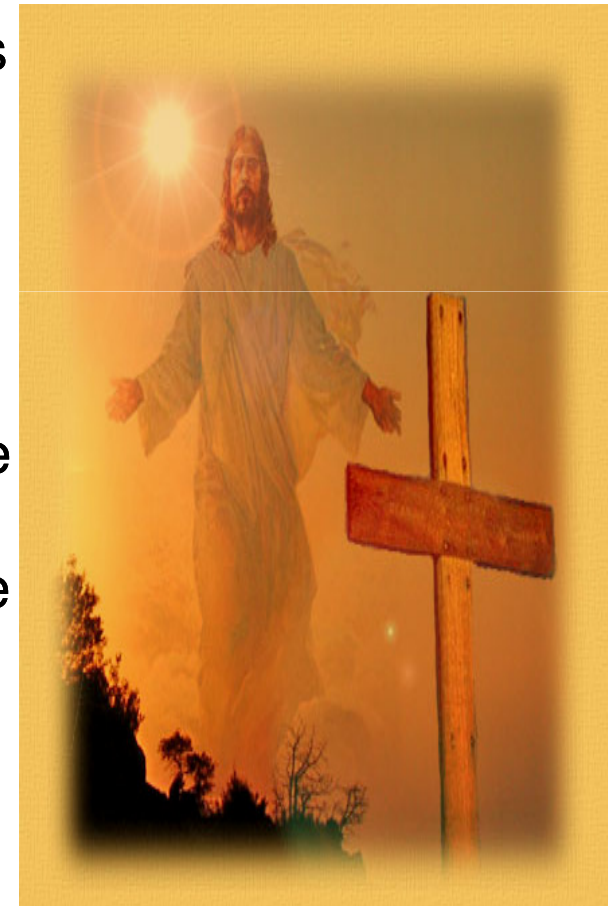
XII Domingo TC - ANO A

« Não tenhais medo dos homens, pois nada há encoberto que não venha a descobrir-se.....»

EVANGELHO – Mt 10,26-33

Mensagem (cont):

Em segundo lugar, (v. 28) Jesus recomenda aos discípulos que não se deixem vencer pelo medo da morte física. O que é decisivo, para o discípulo, não é que os perseguidores o possam eliminar fisicamente; mas o que é decisivo, para o discípulo, é perder a possibilidade de chegar à vida plena, à vida definitiva... Ora, o cristão sabe que a vida definitiva é um dom, que Deus oferece àqueles acolheram a sua proposta e que aceitaram pôr a própria vida ao serviço do “Reino”. Os discípulos que procuram percorrer com fidelidade o caminho de Jesus não precisam, portanto, de viver angustiados pelo medo da morte.





Nossa Senhora
Conceição

XII Domingo TC - ANO A

« Não tenhais medo dos homens, pois nada há encoberto que não venha a descobrir-se.....»

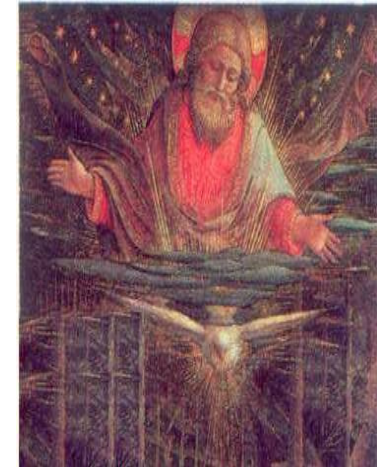
EVANGELHO – Mt 10,26-33

Mensagem (cont):

Em terceiro lugar, o (v. 29), Jesus convida os discípulos a descobrirem a confiança absoluta em Deus. Para ilustrar a solicitude de Deus, Mateus recorre a duas imagens:

-a dos pássaros de que Deus cuida e que revela a tocante ternura e preocupação de Deus por todas as criaturas, mesmo as mais insignificantes e indefesas;
-e a dos cabelos que Deus conta, que revela a forma particular, única, profunda, como Deus conhece o homem, com a sua especificidade, os seus problemas, as suas dificuldades.

Deus é aqui apresentado como um “Pai”, cheio de amor e de ternura, sempre preocupado em cuidar dos seus “filhos”, em entendê-los e em protegê-los. Ora, depois de terem descoberto este “rosto” de Deus, os discípulos têm alguma razão para ter medo? A





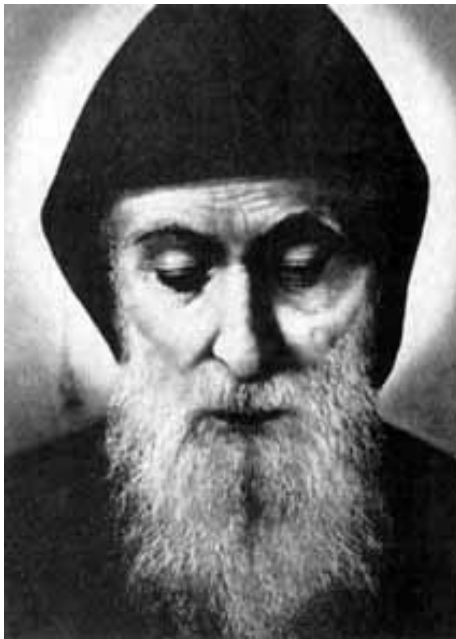
Nossa Senhora
Conceição

XII Domingo TC - ANO A

« Não tenhais medo dos homens, pois nada há encoberto que não venha a descobrir-se.....»

EVANGELHO – Mt 10,26-33

Reflexão:



Imitação de Cristo,
tratado espiritual do
séc. XV II, cap. 1
de Thomas Kempis

Não tens aqui cidade de repouso, e onde quer que estejas és estranho e peregrino; e nunca terás repouso, a não ser quando estiveres intimamente unido a Cristo. Que procuras à tua volta, se este não é o lugar do teu descanso? A tua morada deve ser no céu, e tudo na terra deve ser visto como de passagem. Todas as coisas passam, e tu com elas. Toma cuidado, não te apegues, para que não sejas apanhado por elas e pereças.

Mantém-te com Cristo e por Cristo, se queres reinar com Cristo. Se uma única vez conseguisses entrar perfeitamente no coração de Jesus, e conhecesses um pouco o Seu amor ardente, não te importarias com o que te é agradável ou desagradável, mas alegrar-te-ias com cada ofensa sofrida, pois que o amor de Jesus faz o homem desprezar-se a si próprio.